



MOTIVOS DA EVASÃO DE DISCENTES DE LICENCIATURAS DO IFMT – CAMPUS CONFRESA.

Andrielle Naiara Silva Costa/ andrielle.nsc@gmail.com/ IFMT – Campus Confresa;
Gisllayne Rayanne Borges Coelho/ gisllayne@yahoo.com.br/ IFMT – Campus Confresa;
Ana Cláudia Tasinaffo Alves/ ana.alves@cfs.ifmt.edu.br/ IFMT – Campus Confresa;
Thiago Beirigo Lopes/ thiago.lopes@cfs.ifmt.edu.br / IFMT – Campus Confresa;
Pedro Henrique Freire Cardoso/ pedro.cardoso@cfs.ifmt.edu.br/ IFMT – Campus Confresa;
Dário Fernandes de Jesus Neto/ dariofernandesdejesusneto@gmail.com/ IFMT – Campus Confresa.
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias do Mato Grosso – Campus Confresa.

REASONS FOR THE EVASION OF STUDENTS OF LICENSORS OF IFMT – CAMPUS CONFRESA.

Resumo

A educação é o meio transformador da nação, possibilitando ao indivíduo inserção na sociedade, com melhores posições sociais e intelectuais. A evasão de discentes é um dos maiores problemas da educação, seja no setor público ou privado, gerando perdas de tempo e recursos dos envolvidos. Diante disso, o trabalho tem como objetivo investigar e discutir as principais causas de evasão em cursos de licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT) - *Campus Confresa*. Foram realizadas revisões bibliográficas mapeadas em artigos e trabalhos publicados em anais de eventos, teses e dissertações que tratem sobre esta temática. Para coleta de dados foi realizado um roteiro base para a aplicação de questionários aos discentes dos três cursos de licenciatura Biologia; Ciências da Natureza – Habilitação em Química; Física do IFMT - *Campus Confresa*, sobre a evasão, sendo que 71 desses participaram desta pesquisa. Desse total, 66 declaram conhecer alguma pessoa que evadiu, sendo apontados por eles os seguintes motivos: a dificuldade de conciliação estudo e trabalho, a falta de identificação com o curso escolhido e a alegação da falta de tempo para se dedicar aos estudos. Esperamos que ao final do projeto, sejamos fomentadores de trabalhos posteriores que visam o engajamento de pesquisadores do IFMT- *Campus Confresa*, objetivando o desenvolvimento da educação.

Palavras-chave: Licenciaturas, Estudo de Evasão, Permanência.

Abstract

Education is the transforming means of the nation, enabling the individual to enter society, with better social and intellectual positions. Student evasion is one of the greatest problems of education, whether in the public or private sector, generating losses of time and resources of those involved.



Therefore, the objective of this work is to investigate and discuss the main causes of evasion in undergraduate courses of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Mato Grosso (IFMT) - Campus Confresa. Bibliographical reviews were carried out in articles and papers published in annals of events, theses and dissertations that deal with this theme. For data collection, a basic script was carried out for the application of questionnaires to the students of the three undergraduate biology courses; Sciences of Nature - Qualification in Chemistry; Physics of the IFMT - Campus Confress, about evasion, with 71 of them participating in this research. Of this total, 66 declare to know some person who evaded, being pointed by them the following reasons: the difficulty of conciliation study and work, the lack of identification with the chosen course and the claim of the lack of time to dedicate to the studies. We hope that, at the end of the project, we will be promoters of further work aimed at the engagement of IFMT-Campus Confresa researchers, aiming at the development of education.

Key words: Undergraduate Studies, Evasion Study, Permanence.

1. Problemática

Mesmo a educação sendo uma garantida, no artigo 205 da Constituição Federal de 1988, sendo um direito de todos e um dever da família e do estado de forma conjunta, ultimamente é perceptível que as polemicas políticas, crises, entre outros vem sendo destaque, enquanto que a educação deixa de ser uma prioridade.

A educação facilita a acessibilidade na integração de ser humano na sociedade, bem como permite transformação de vida, granjeando melhores espaços sociais, intelectuais tendo como efeito a possibilidade de ascensão do país (PIMENTA, 2008).

De acordo com a Comissão Especial de Estudos sobre evasão nas IES publicas, a evasão é classificada em três aspectos: a evasão de curso, quando o aluno desiste ou desliga-se do curso; a evasão da instituição, que é quando o aluno corta vínculo com a instituição, como exemplo a transferência; e a evasão do sistema, que é o pior deles, pois o aluno desiste de forma temporária ou definitiva do ensino superior (BRASIL, 1997, p. 19 *apud* MARTINS, 2007).

Segundo Lobo (2012) a evasão é um dos maiores problemas das Instituições de Ensino Superior (IES) no país, seja no setor público ou privado. E suas consequências são representadas por perda social, como a de recursos e tempo de ambas as partes. Queiroz (2002) dispõe que a evasão constantemente está presente em pautas sobre a educação brasileira e que deve ser temática



da sociedade, principalmente no que concerne aos cursos de formações de professores, pois seus índices de evasão são altíssimos.

É necessário reexaminar a formação de professores no Brasil, pois conseqüentemente haverá falta dos mesmos com qualificação para atuação no mercado de trabalho em algumas áreas específicas. As possíveis causas para esses problemas ainda não são todas passíveis de explicações, porém podem ocasionar possíveis danos para toda a sociedade, como por exemplo, o aumento dos gastos públicos, a carência de mão de obra especializada, entre outros.

Diante disso, o trabalho tem como objetivo discutir e apresentar os resultados evidenciados a partir da aplicação de questionários realizada na perspectiva de investigar as principais causas da evasão em cursos de Nível Superior nas áreas de Licenciatura em física, biologia e Ciências da Natureza com habilitação em química, do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT) – *Campus Confresa*.

2. Causas da evasão

A evasão é um obstáculo nacional, tanto na esfera pública como nas privadas, pois suas causas são múltiplas, e complexas que ponderam a decisão do aluno a permanecer ou evadir do curso.

De acordo com Tinto (1975), a evasão se inicia mediante a falta de inserção com o meio acadêmico e social das IES, sendo estas atuantes em características individuais como a expectativa de carreira, intenções e objetivo manifestado pelo aluno antes de iniciar seu respectivo curso.

Gomes (1998) expõe que é impreterível a definição concreta e clara da concepção de evasão escolar, sendo reputado, que muito se distingue a evasão do ensino superior e a de outros níveis de ensino. A Comissão Especial que analisou os casos de evasão nas IES brasileiras (MEC, SESU, ANDIFES e ABRUM, 1996) inferiu que a evasão ocorre por três óticas, tal como as individualidades do aluno, condições internas e externas às instituições.

Os fatores em relação às individualidades dos alunos são à vocação do curso, dificuldade com adaptação da vida acadêmica, escolha precoce da profissão, incompatibilidade entre a vida acadêmica e o trabalho, qualidade de formação anterior, participação e envolvimento nas IES, situação financeira, questões de saúde do estudante ou de familiar. Arruda et al. (2006) compreende que a falta de informações referentes ao curso e a profissão escolhida é outro fator significativo, pois o aluno escolhe um curso que não corresponde com suas expectativas.



As causas internas estão associadas à estrutura física, as características pedagógicas do curso, a falta de recursos materiais, cultura institucional de valorização da docência, mínimos incentivos à permanência, dificuldade de locomoção para a instituição e motivação docente. Já os motivos externos é o meio social em que o aluno está inserido, dificuldade de conciliar os estudos e o trabalho, reconhecimento social do curso e valorização da profissão.

A evasão gera perdas acadêmicas e econômicas, a perda de receita pelas IES privadas, e causa ociosidade dos profissionais e funcionários da educação além da não utilização de espaço físico e equipamentos, em IES públicas. Há também perdas sociais dado que não haverá retorno social previsto (SILVA FILHO et al. 2007).

3. Evasão de licenciaturas

Teve um tempo em que ser educador era algo visto com bons olhos a sociedade, mas ao findar dos anos 60 não existia mais este interesse e a tal profissão ficou desvalorizada. Ocorreram inúmeras mudanças no campo da formação de professores, contudo o *status* antes adquirido encontra-se desacreditado.

Segundo Hickmann (2007) o *status* de uma determinada profissão influência de forma considerável na escolha e permanência nos cursos de graduações. E para que seja retomado o *status* da profissão docente Malacarne (2005) enfatiza que deve começar pelos próprios profissionais mediante a conquista de novos espaços internos e externos das IES, das verdadeiras atribuições do educador.

Malacarne (2005) afirma ainda que a formação de licenciados é de suma importância, visto que a IES concilia a formação do ser em distintos sentidos além de sua formação profissional. Não obstante, deve se considerar ainda que as IES devem estar em frequente mudança, visto que a sociedade é dinâmica e está em constante transformação.

Na formação de licenciatura, ainda é necessário avançar em relação à formação inicial de docentes, visto que não é somente o saber, o entendimento do saber deve ser aplicado em contexto pedagógico, fazendo correlação entre teorias e práticas. Mediante isso, pesquisadores procuram entender como se dá esse processo de ensino e aprendizagem, considerando o modelo padrão normativo, em que há uma ordem pré-definida, primeiro a ciência e as suas aplicações e após estágio que prevê ou supõe a aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes.

Hodiernamente a profissão docente requer longas jornadas de trabalho, superlotação nas salas de aulas, falta de base econômica e estrutural das escolas, além de salário ínfimo e a



insuficiência em investimentos educacionais, isso traz como efeito a limitada procura pela profissão docente (SOUZA; DIAS, 2008). É consenso que para que se usufrua do pleno desenvolvimento de um país, é necessária e vital a valorização das profissões educadoras (UNESCO, 2008).

4. Metodologia

Os instrumentos de coleta de dados serão embasados em Marconi e Lakatos (2002) e Sampieri, Collado e Lucio, (2013). Também, Kipnis (2005), pois mostra as vantagens de se aplicar um questionário, tendo a possibilidade de anteceder as questões e se consegue respostas descritivas, garantido assim o anonimato, e conseqüentemente proporcionando o bem estar do entrevistado.

Para coleta de dados foi realizado um roteiro base para a aplicação de questionários aos discentes dos três cursos de licenciatura Biologia; Ciências da Natureza – Habilitação em Química; Física do IFMT - Campus Confresa sobre a evasão, sendo que o mesmo foi aplicado no mês de outubro de 2018.

5. Resultados

Participaram desta pesquisa o total de 71 discentes de licenciatura em Física, Biologia e Ciências da Natureza – Habilitação em Química do IFMT - Campus Confresa. Entre estes 44 afirmaram ser do gênero feminino e 27 gênero masculino como ilustra a Figura 1.

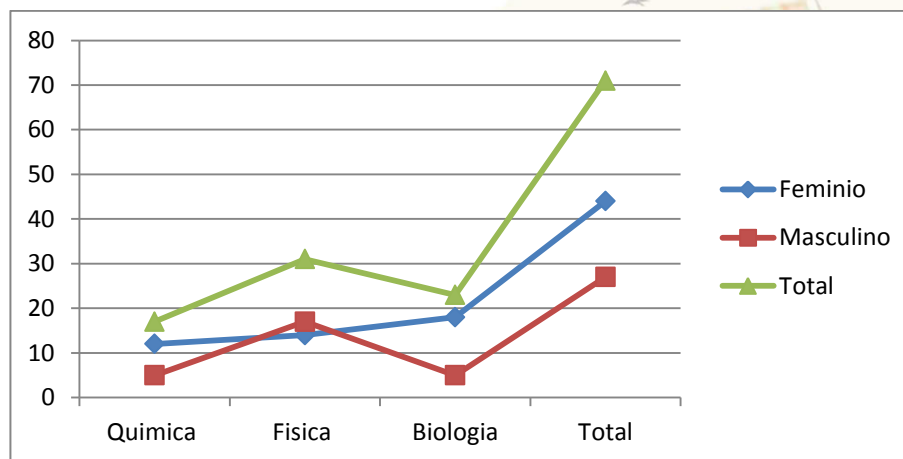


Figura 1 - Gênero de acordo com seus respectivos cursos

Na idade de 17 – 47 anos, destes 11 trabalham no período matutino, 2 no vespertino, 4 no noturno e 41 em período integral, e 13 deixaram a resposta em branco conforme a Figura 2.

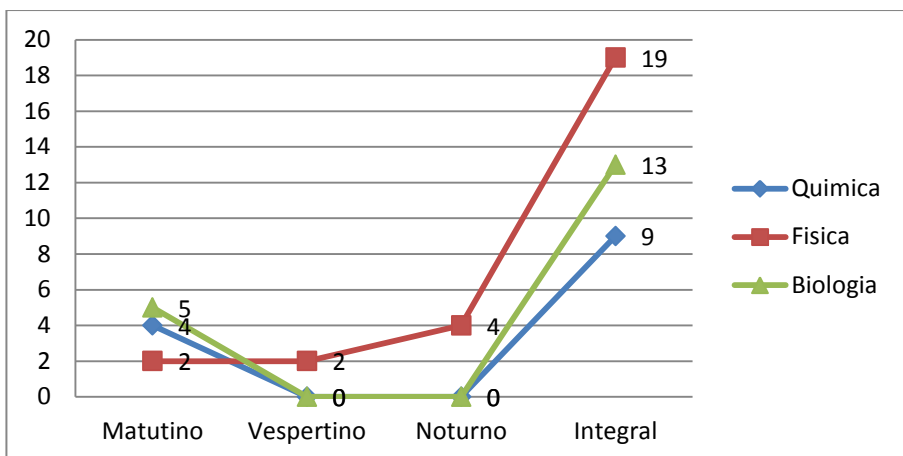


Figura 2 - Período de trabalho de acordo com seus respectivos cursos.

Os discentes que alegaram ter concluído o primeiro semestre foram 32, o segundo semestre 2, o terceiro 12 e acima do quarto semestre 24, sendo que 1 deixou a resposta em branco.

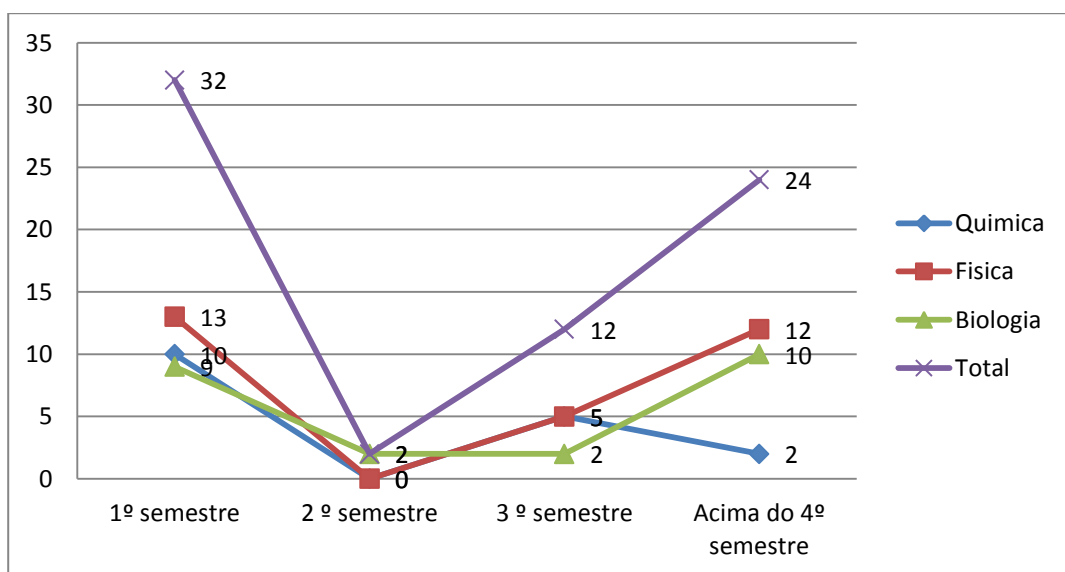


Figura 3 - Semestres cursados de acordo com seus respectivos cursos

Sessenta e três alunos afirmaram querer prosseguir para o próximo semestre, exceto 3 que já estão concluído seu respectivo curso, e três afirmou que talvez continuará o próximo semestre, apenas dois deixou a resposta em branco.

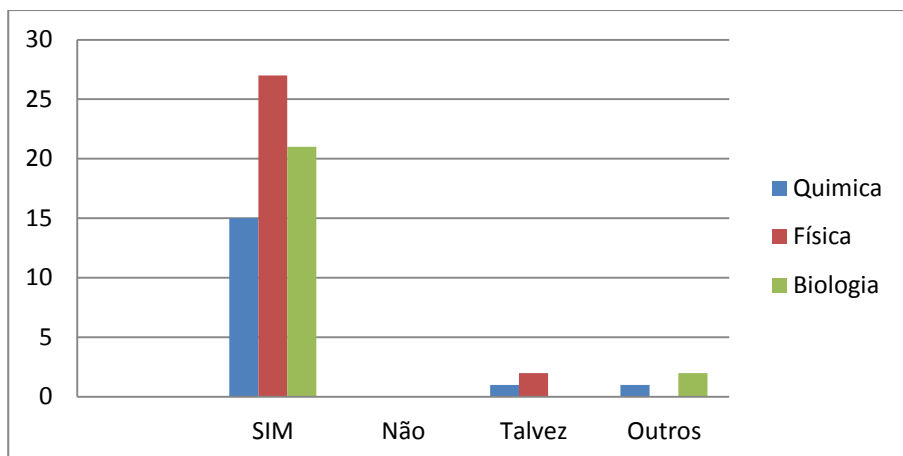


Figura 4 - Pretensão de continuar a estudar no próximo semestre

Quando questionados sobre a escolha de seus cursos, 10 evidência sua escolha pela realização pessoal, 10 pela melhoria salarial, 19 pela demanda profissional, 27 falta de opção de outro curso, á época da sua escolha e 5 por outros motivo, que não explicitaram.

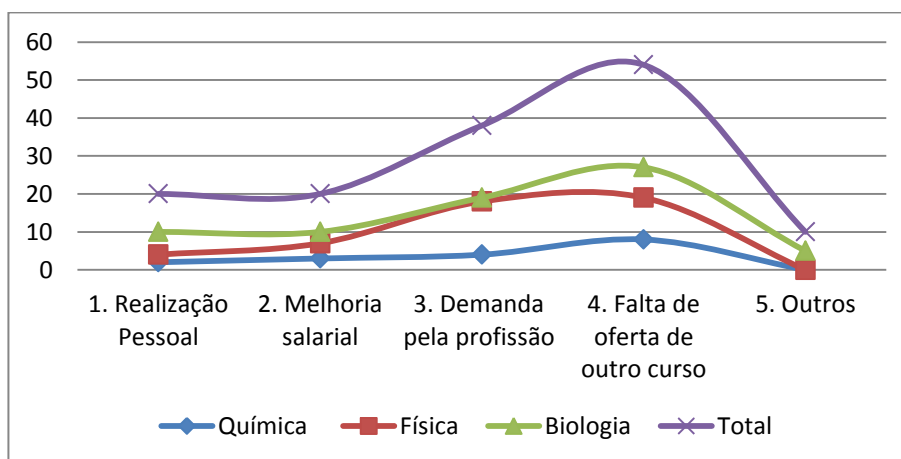


Figura 5 5 Motivos da escolha do curso.

Desses totais, 66 declaram conhecer alguma pessoa que evadiu, sendo apontados por eles os três principais motivos: sendo o primeiro a dificuldade de conciliação estudo e trabalho, em segundo a falta de identificação com o curso escolhido, e em terceiro alegaram falta de tempo para se dedicar aos estudos.

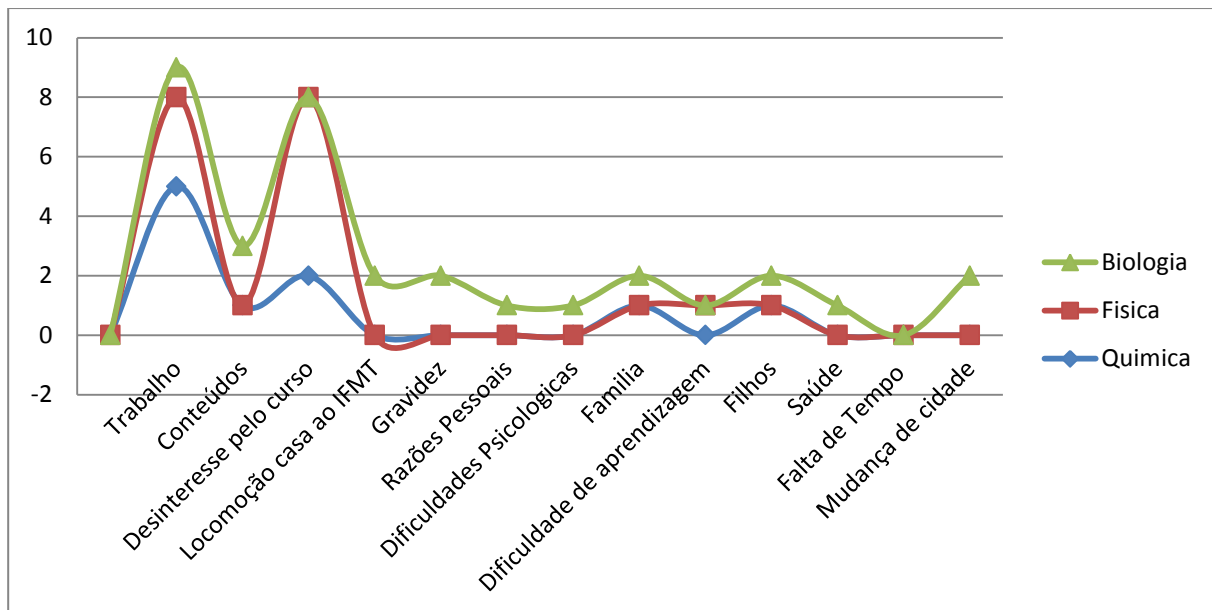


Figura 6 - Motivos de desistência dos respectivos cursos.

Diante disso, concluímos que são necessários investimentos para atrair jovens para a profissão docente, principalmente para a área de ciências. Esperamos que ao final do projeto, sejamos fomentadores de trabalhos posteriores que visam o engajamento de pesquisadores do IFMT- *Campus Confresa*, objetivando o desenvolvimento da educação.

Pois é fundamental que o IFMT- *Campus Confresa* as IES venham ter conhecimento dos estímulos que levam os estudantes a evadirem de seus cursos, para que se possa criar estratégias de permanência.

6. Considerações Finais

É necessário, investimentos para atrair jovens para a profissão docente, principalmente para a área de ciências exatas. Visa-se propor estratégias de ação no sentido de melhorar os índices, tanto positivos como negativos existentes em relação aos motivos de ingresso e as causas da evasão.

É de fundamental importância que a IES venha ter conhecimento dos estímulos que levam os estudantes a ingressarem aos seus cursos, para que possam se criar estratégias de permanência, evitando assim consequentemente a sua evasão.

Lobo (2012) afirma que a evasão é uma problemática a ser discutida por todos os departamentos das instituições de ensino, e que se deve possuir uma equipe técnica para condução de planos de ação, acompanhamento e avaliação da evasão. Segundo Morbeck (2016), há múltiplos



fatores que levam a evasão, porem se faz imprescindíveis ações nos diferentes setores e principalmente no que concerne a políticas de acesso e permanência dos alunos.

Referências

ARRUDA, S. M.; CARVALHO, M. A.; PASSOS, M. M.; SILVEIRA, F. L. Dados comparativos sobre a evasão em Física, Matemática, Química e Biologia da universidade estadual de Londrina: 1996 a 2004. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 23, n. 3, p. 418-438, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6270>>. Acesso em: 14 de novembro de 2018.

CUNHA, A. M.; TUNES, E.; SILVA, R. R. Evasão do curso de Química da Universidade de Brasília: a interpretação do aluno evadido. **Química Nova**, v. 24, n. 1, p. 262-280, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-40422001000200019&script=sci_abstract&tlng=es>. Acesso em: 14 de novembro de 2018.

GOMES, A. A. **Evasão e evadidos: o discurso dos ex-alunos sobre evasão escolar nos cursos de licenciatura**. 1998. 203 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 1998. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/102247>>. Acesso em: 14 de novembro de 2018.

HICKMANN, J. **Opção pela licenciatura no curso de Ciências Biológicas: fatores envolvidos na escolha**. Cascavel. Monografia (Conclusão de Curso) – Curso de Ciências Biológicas. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2007.

KIPNIS, B. Elementos de pesquisa e a prática do professor. São Paulo: Moderna, 2005.

LOBO, M. B. C. M. **Panorama da evasão no Ensino Superior Brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções**. ABMES Cadernos nº 25, 2012. Disponível em: <http://www.institutolobo.org.br/imagens/pdf/artigos/art_087.pdf>. Acesso em: 14 de novembro de 2018.

MALACARNE, V. Assistência Estudantil nas Instituições Federais de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Sul: do Assistencialismo à Cidadania. 1997. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2005. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/77059>>. 14 de novembro de 2018.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 5ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

MARTINS, C. B. N. **Evasão de Alunos nos Cursos de Graduação em uma Instituição de Ensino Superior**. Dissertação (Mestrado) – Fundação Pedro Leopoldo, Pedro Leopoldo, 2007. Disponível em: <http://www.fpl.edu.br/2018/media/pdfs/mestrado/dissertacoes_2007/dissertacao_cleidis_beatriz_nogueira_martins_2007.pdf>. Acesso em: 14 de novembro de 2018.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

MEC. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas. **Avaliação: Revista de rede de avaliação institucional da educação superior.**

Campinas, v. 1, n. 2, 1996. Disponível em:

<<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/739>>. Acesso em: 14 de novembro de 2018.

MORBECK, R. V. Evasão no Ensino Superior: Impactos e contribuições do Programa Nacional de Assistência Estudantil no Campus Paraíso do Tocantins no IFTO. 2016. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2016.

PIMENTA, A. **Docência no Ensino Superior**. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

QUEIROZ, L. D.; **Um estudo sobre a evasão escolar. Para se pensar na inclusão escolar.**

Disponível em: <<http://www.educacao.go.gov.br/imprensa/documentos/arquivos/>>. Acesso em: 14 de novembro de 2018.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B.. **Metodologia de Pesquisa**. 5ª. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.

SILVA FILHO, R.L.L.; MOTEJUNAS, P.R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M.B.C.M. A evasão no Ensino Superior Brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 641- 659, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742007000300007&lng=pt&tng=pt>. Acesso em: 14 de novembro de 2018.

SCHARGEL, F. P; SMINK, J. **Estratégias para auxiliar o problema de evasão escolar**. Rio de Janeiro: Dunya, 2002.

SOUZA, D. A. I. ; DIAS, M. G. M. **Alunos do ISEI/FUNCESI obtém média superior ao resultado do Brasil e da região no ENADE**. Diário de Itabira. Disponível em:

<<http://www.funcesi.br/portals/1/resultados20%do20%ENADE.com>>. Acesso em: 14 de novembro de 2018.

TINTO, V. Dropout from higher education: a theoretical synthesis of recent research. **Review of Educational Research**, v. 45, n. 1, p. 89-125, 1975. Disponível em:

<<http://journals.sagepub.com/doi/10.3102/00346543045001089>>. Acesso em: 14 de novembro de 2018.

UNESCO. **Educação para todos na direção certa diz o relatório de monitoramento global 2008**. Disponível em: <<http://www.unesco.org/education/gmr2008/pressrelease/PR-PORT.pdf>>.

Acesso em: 14 de novembro de 2018.